



**Escoteiros do Brasil**  
construindo um mundo melhor

# MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

## PARA GRUPOS ESCOTEIROS



## Mobilização de Recursos para Grupos Escoteiros

**1ª EDIÇÃO** - Agosto de 2015

**Diagramação:** Raphael Luis K.

**Revisão:** Nicolle Zancanaro

**Edição:** Celso Menezes, Jandrei Bohn

**Marco Aurélio Romeu Fernandes**

*(Diretor Presidente)*

**Oscar Palmquist**

*(1º Vice-Presidente)*

**Rafael Rocha de Macedo**

*(2º Vice-Presidente)*

**David Ortolan**

*(Secretário Geral)*

***Todos os direitos reservados.***

*Nenhuma parte desta publicação poderá ser traduzida ou adaptada a nenhum idioma, como também não pode ser reproduzido, armazenado ou transmitido por nenhuma maneira ou meio, sem permissão expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.*



**União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional**

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde  
80250 100 - Curitiba - PR | [www.escoteiros.org.br](http://www.escoteiros.org.br)

<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>Nota dos autores</b> .....	<b>6</b>
<b>Sobre a Mobilização de Recursos</b> .....	<b>7</b>
Diferença entre mobilização de recursos, e captação de recursos .....	7
Por que é importante para o grupo? .....	7
Estrutura que o grupo escoteiro deve ter para mobilizar recursos .....	7
Requisitos importantes para buscar recursos .....	8
<b>Informações importantes e estratégicas para preparar sua mobilização de recursos</b> .....	<b>10</b>
Preparando para mobilizar recursos .....	10
Tipos de aproximação para mobilizar recursos .....	10
Maneiras de solicitar os recursos necessários .....	11
Peça .....	11
Divulgue que sua ação foi bem sucedida .....	12
Habilidades importantes no mobilizador de recursos .....	12
<b>Fontes e formas de mobilização de recursos</b> .....	<b>13</b>
Editais de Patrocínio (entidades privadas) .....	14
Editais de entidades públicas .....	14
Patrocínios .....	15
Eventos .....	16
Clube da Flor de Lis .....	17
Clube Sempre Escoteiro .....	18
Crowdfunding .....	18
Subvenções sociais .....	20
Vendas .....	20
Pro Bono .....	21
Doações de materiais .....	21
Famílias .....	21

<b>Elaborando um projeto .....</b>	<b>23</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>40</b>
<b>Conhecendo a Resolução 012-2001 .....</b>	<b>43</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>48</b>

Nos últimos anos, acompanhamos a revisão do Programa Educativo e o subsequente lançamento de literaturas e ferramentas de apoio aos escotistas e jovens beneficiários do Movimento Escoteiro. Este processo tem como objetivo garantir a qualidade do Escotismo aplicado na ponta da cadeia - no grupo escoteiro - e, conseqüentemente, gerar os resultados esperados na educação dos jovens participantes em nossos quatro ramos.

Dando continuidade ao processo de criação de ferramentas de apoio e visando beneficiar os dirigentes dos grupos escoteiros, estamos lançando este Guia de Mobilização de Recursos para Grupos Escoteiros, que tem como objetivo fazer conhecer as fontes de recursos existentes, formas de aproximação com patrocinadores, conhecimento de ferramentas para mobilização de recursos, entre outras informações relevantes na busca de apoio (financeiro ou material) ao grupo escoteiro.

Recursos são importantes porque é com eles que pagamos pela compra de materiais e serviços necessários à prática do Escotismo em todos os níveis, especialmente no nível local. Estar preparado para buscar estes recursos é fundamental.

Esperamos que os conhecimentos adquiridos através da leitura deste guia sejam úteis e gerem frutos.

## **BOA LEITURA!**

***Marco Aurélio Romeu Fernandes***

*Diretor Presidente*

***Oscar Palmquist***

*1º Vice-Presidente*

***Rafael Rocha de Macedo***

*2º Vice-Presidente*

## Nota dos autores

---

Quando aceitamos o desafio de formar a Equipe Nacional de Mobilização de Recursos, tínhamos em nossa mente a ideia de buscar sustentação para as ações promovidas pela administração nacional dos Escoteiros do Brasil. No entanto, logo nas primeiras semanas, percebemos que o trabalho era mais profundo. Como as principais fontes de recursos estão no nível local, onde atuam os grupos escoteiros e justamente onde há a maior necessidade por recursos, percebemos que a formação dos dirigentes precisava ser complementada com informações referente a esta busca por recursos (financeiros, materiais e humanos), de forma que as ações do Movimento Escoteiro sejam mais eficientes e que o objetivo final de nosso Movimento seja atingido.

Este guia não tem a pretensão de ser um material definitivo e infalível, mas sim de trazer informações preliminares, mostrando o norte para aqueles que pretendem iniciar do zero - ou quase do zero - suas ações de mobilização no grupo escoteiro.

Esperamos que este material colabore com as ações de mobilização de recursos de seu grupo, e desde já informamos o e-mail de contato para que sugestões, críticas, perguntas, etc. possam ser enviadas: **[emob@escoteiros.org.br](mailto:emob@escoteiros.org.br)**

Desejamos uma boa leitura e sucesso nas iniciativas do seu grupo escoteiro.

**SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**

*Celso Menezes*

*Jandrei Bohn*

# Sobre a mobilização de recursos

---

## Diferença entre mobilização de recursos, e captação de recursos

Historicamente, chamamos a ação de levantar recursos para uma organização de captação de recursos. Recentemente se tornou mais comum a utilização da palavra mobilização de recursos. Enquanto captação de recursos trazia o significado de captar, ou seja, buscar, com a palavra “mobilização” damos a entender que estamos mobilizando não apenas recursos financeiros, mas também recursos humanos, materiais e técnicos.

Na mobilização de recursos, mobilizamos pessoas e entidades em volta de nosso objetivo, que neste caso é o Movimento Escoteiro e a educação não formal de jovens.

## Por que é importante para o grupo?

Sabemos que no Escotismo dispomos de jovens e adultos voluntários criativos que, com sucatas, reaproveitamento de materiais e baixo investimento conseguem materiais suficientes para aplicação de atividades atraentes e educativas, por exemplo. Não é nossa intenção eliminar nos grupos escoteiros este processo criativo e ecologicamente correto. No entanto, entendemos que em muitos momentos o grupo escoteiro inevitavelmente necessitará de recursos financeiros ou materiais para suprir uma necessidade ou adquirir algum bem (barracas, por exemplo) ou serviço (transporte, por exemplo).

É importante que o grupo esteja preparado para mobilizar recursos e que estes recursos sirvam de suporte à aplicação correta do Método Escoteiro, e colaborem com a formação dos jovens, que é o objetivo final do processo.

## Estrutura que o grupo escoteiro deve ter para mobilizar recursos

Compreendemos que o grupo escoteiro é formado por voluntários e que estes precisam dar preferência às suas atividades profissionais e às suas famílias. É por isso

que recomendamos que o voluntário que se dedicará à mobilização de recursos não acumule muitas funções, pois a elaboração de planos e projetos requer um certo tempo para planejamento e execução.

Sugerimos que um dos membros da direção local fique incumbido desta tarefa, podendo ser o diretor presidente, financeiro, ou administrativo. Ainda, sugerimos que a comissão de pais assuma a tarefa. As partes de planejamento e elaboração do projeto de mobilização são as mais demoradas. Após esta etapa, todos os adultos do grupo escoteiro que se sintam prontos para colaborar com a mobilização poderão ser envolvidos, uma vez que todos têm seus próprios contatos em seus círculos de amizade, familiar e na comunidade.

Supondo que seu grupo escoteiro esteja planejando a participação em uma festa junina - a elaboração do plano pode ser feita por uma, duas, ou mais pessoas, mas a solicitação do patrocínio, em forma de pão, salsichas, etc., pode ser feita por todos. Provavelmente alguém de seu grupo conhecerá o dono de uma padaria, ou de uma mercearia, ou ainda, alguém que simplesmente queira colaborar com recursos humanos e/ou materiais.

O mesmo exemplo podemos usar para a solicitação de recursos financeiros. Após a elaboração do projeto, muitas pessoas podem ajudar por meio de seus contatos com empresários, executivos, amigos, etc., que possam intermediar ou patrocinar o evento de seu grupo.

Em resumo, é importante ter quem faça o planejamento e quem faça a execução.

### **Requisitos importantes para buscar recursos**

O grupo escoteiro funciona como uma empresa, e tem status de empresa perante a Receita Federal e outros órgãos públicos que tomam como base de consulta o seu banco de dados. Sendo assim, o grupo escoteiro deve cumprir com todas as suas obrigações de empresa.

É também pré-requisito em muitos editais de entidades privadas (fundações, empresas, etc.) que o grupo escoteiro esteja em dia com suas obrigações legais. É muito



importante que estejamos atentos a este fato, pois mesmo em editais de patrocínio onde não é requerida a apresentação desta documentação, recomendamos que o grupo esteja com tudo em ordem.

Os pré-requisitos vão variar de edital para edital, ou de caso para caso, porém os mais comuns são aqueles que constam para recebimento do certificado de “Qualidade Legal” da União dos Escoteiros do Brasil, que seguem:

- a)** *Balanço Anual com parecer assinado pela Comissão Fiscal de Grupo;*
- b)** *Cópia da Ata de eleição da Diretoria vigente no período;*
- c)** *Cópia da Escritura, Contrato de Cessão ou Comodato da área utilizada pelo grupo escoteiro ou então, Declaração que não possui sede própria;*
- d)** *Cópia do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e cópia do protocolo de entrega de acordo com a legislação vigente;*
- e)** *Cópia do CRF – Certificado de Regularidade do FGTS;*
- f)** *Cópia da CND/INSS – Certidão Negativa de Débito junto ao INSS;*
- g)** *Declaração do grupo escoteiro que não está inscrito no SERASA ou em outro órgão correlato por emissão de títulos de crédito sem provisão de fundos ou atraso no pagamento de compromissos financeiros.*

Frisamos que mesmo quando não for pré-requisito para a ação que está sendo executada, a apresentação destes documentos serve como excelente argumento em qualquer solicitação de recursos e/ou apoio institucional, uma vez que demonstrará transparência nas operações financeiras e administrativas, compromisso em estar regular junto aos órgãos competentes e respeito aos associados e beneficiários que compõe o grupo escoteiro.

# Informações importantes e estratégicas para preparar sua mobilização de recursos

---

## Preparando para mobilizar recursos

O primeiro passo para mobilizar recursos é estabelecer um objetivo. Após o objetivo escolhido, é que desenvolvemos um projeto e definimos os recursos necessários para colocá-lo em prática. É importante que este projeto esteja relacionado às atividades exercidas pelo grupo, ou que o grupo pretende exercer, sem desconectar com os propósitos do Movimento Escoteiro.

O projeto precisa ser claro a respeito de suas expectativas, objetivos e beneficiários. Isso o ajudará a escolher quem abordar no momento de solicitar recursos. Se a sua necessidade, por exemplo, for angariar alimentos, os parceiros prováveis serão fabricantes de alimentos, mercados, mercearias, etc.

## Tipos de aproximação para mobilizar recursos

Diferentes doadores/patrocinadores têm diferentes características e objetivos. Então é preciso entender qual abordagem deve ser feita com cada público diferente.

**Pergunte-se:** Você vai abordar o possível apoiador como pessoa física, ou como pessoa jurídica (empresa, instituição, fundação, etc.)? Pessoas físicas são convencidas com argumentos humanos (quem será beneficiado, qual a mudança positiva), enquanto pessoas jurídicas normalmente buscam por visibilidade para seus negócios. Como veremos neste Guia, existem editais de fundações ou empresas com objetivos específicos (*página 13*).

Se você tiver um projeto relativamente pequeno ou pontual, é maior a probabilidade de conseguir apoio pois os resultados serão mais rápidos e os custos menores. Patrocinadores tendem a optar por este tipo de ações. Se o seu grupo está desenvolvendo um programa de longo prazo, talvez o Clube da Flor de Lis do seu

grupo seja o órgão mais indicado para apoiar, pois pode levantar recursos, inclusive próprios, para manter este projeto durante meses. De qualquer forma, você só obterá sucesso se pedir. Peça! Procure por apoiadores.

Reuniões presenciais (cara a cara) são a forma mais efetiva de contato e permitem que você compreenda melhor as expectativas do possível apoiador, tornando-se mais convincente em seus argumentos a medida em que expõe o projeto sobre a perspectiva do público abordado.

É certo que, independente da abordagem, o apoiador quer ter certeza de que seus recursos serão bem aplicados e causarão impacto positivo em sua comunidade, gerando também um reconhecimento da marca exposta, no caso de patrocínios.

### **Maneiras de solicitar os recursos necessários**

É importante ter um orçamento detalhado, demonstrando onde os recursos serão aplicados. A transparência passa credibilidade ao apoiador.

Se você está solicitando doações ou patrocínios, mostre quem são os outros apoiadores que já aderiram ao projeto, incluindo aqueles que doaram recursos materiais e humanos, além de financeiros. Isto dará credibilidade ao seu projeto e demonstrará que se trata de uma mobilização da comunidade, e não apenas um projeto isolado.

Crie escalas diferentes de apoio. Pessoas e empresas dispõem de montantes diferentes para doar. Atinja todos os públicos.

### **Peça**

É a premissa básica de todo o processo. Quem precisa de apoio, deve solicitá-lo. Uma vez elaborado o projeto e identificados os apoiadores em potencial, peça!

## Divulgue que sua ação foi bem sucedida

Fazer um relatório e entregar aos apoiadores de seu projeto é uma excelente forma de agradecer e abrir caminho para novas oportunidades. Uma dica importante é incluir neste relatório as logomarcas dos apoiadores do projeto em questão.

O relatório também é um bom documento para entregar a possíveis novos apoiadores, que ficarão satisfeitos com a transparência e boa destinação dos recursos.

## Habilidades importantes no mobilizador de recursos

Você deve estar engajado com a causa defendida pelo projeto. É necessário acreditar, estar entusiasmado e estar preparado para convencer do porquê seu projeto é mais relevante do que outros que o possível apoiador possa estar analisando.

Se você não estiver entusiasmado e suficientemente convencido de que seu projeto é fundamental para a causa em questão, como conseguirá convencer aos outros?

### DICAS

Esteja confiante e não tenha vergonha de pedir.

Use sua imaginação e criatividade para ser convincente, mantendo a honestidade e transparência sempre.

Seja convincente, sem prometer resultados que não conseguirá entregar.

Faça com que sua proposta seja relevante para a área de atuação do possível apoiador (responsabilidade social, meio ambiente, etc.).

## Fontes e formas de mobilização de recursos

Existem muitas formas e fontes de mobilização de recursos. Muitas delas são características de uma região ou Estado específico de nosso País, pois dependem da cultura local (festas tradicionais, períodos do ano, etc.) e da política local (descentralização do governo, políticas de incentivo, etc.). Vamos listar aqui aquelas que se encaixam na realidade de todo o país.

Antes de tratarmos sobre as diferentes fontes sugeridas, observe, no esquema abaixo, que existem seis tipos diferente de fontes.



Agora vamos conhecer algumas das fontes conhecidas.

## Editais de patrocínio (entidades privadas)

Existem muitas fundações privadas, empresas privadas e fundações destas empresas (Fundação C&A, Fundação Grupo Boticário, etc.) com objetivo de levantar ou direcionar seus recursos financeiros em prol de projetos de cunho social.

Este tipo de edital normalmente tem um objetivo específico, como o de colaborar com esportes ou dança, por exemplo. É importante buscar aquele edital que se encaixa no projeto do seu grupo escoteiro. Mas fique atento, o mais importante é que os resultados educativos buscados sejam alcançados, por isso nem sempre é uma boa ideia modificar a atividade planejada para que ela se encaixe nos pré-requisitos do edital de mobilização de recursos em questão.

Uma boa fonte de informações é o site da Associação Brasileira de Captadores de Recursos ([www.captacao.org](http://www.captacao.org)). Existem outras importantes fontes na internet, pesquise.

Fique atento ao que diz a resolução 012/2001 (*na página 43*). Devemos respeitar os limites de atuação do grupo escoteiro, que é o de sua cidade, ou cidades vizinhas que não contam com grupos escoteiros. Para participar de editais de empresas de outras regiões, é importante conversar com os grupos escoteiros, Escritórios Regionais ou ainda com o Escritório Nacional para informar e garantir que não estejamos escrevendo projetos de grupos diferentes com o mesmo objetivo em um único edital. Neste caso, o aconselhável é unir todos os projetos em um só, beneficiando aqueles que pretendem participar daquele edital específico.

## Editais de entidades públicas

Bancos, empresas de energia e petróleo, bancos de desenvolvimento, etc. São muitas as fontes públicas de apoio a projetos sociais. Da mesma forma que os editais privados, esta fonte normalmente busca apoiar projetos em áreas específicas, tendo esporte e cultura como foco principal. Vale a pena checar o site da Associação Brasileira de Captadores de Recursos ([www.captacao.org](http://www.captacao.org)), bem como checar os sites das empresas que atuam na sua região para verificar os editais disponíveis.

É importante ressaltar que neste tipo de edital é necessário estar com toda a documentação legal do grupo em dia, conforme citado nos requisitos listados na página 9.

Da mesma forma que no item anterior, aconselhamos a verificar se o edital está de acordo com o objetivo do projeto elaborado pelo grupo. Pequenos ajustes para adaptar o projeto são normais, porém não é aconselhável descaracterizar a atividade para adaptar ao edital. Nestes casos, vale mais a pena buscar outras fontes de recursos.

Lembre-se também de respeitar os limites de atuação e informar grupos escoteiros, Escritórios Regionais e Escritório Nacional no caso de transpor os limites geográficas de atuação, conforme a resolução 012/2001 (*disponível na página 43*).

## Patrocínios

Esta é uma das melhores fontes de recursos para grupos escoteiros, pois tem como principal fonte as empresas que alimentam o comércio local, bem como indústrias que eventualmente alimentam outros mercados além dos limites da cidade onde está a unidade local em questão.

Antes de procurar o patrocinador, é importante ter o seu projeto elaborado e que este apresente ao possível apoiador uma causa/motivo que valha a pena ser apoiada.

Com o projeto pronto em mãos, é importante definir quais empresas serão abordadas. Existem escolhas importantes neste momento, que são:

- ✓ Quais empresas vamos abordar;
- ✓ Quem representará o grupo nesta abordagem.

É importante manter em mente que vamos associar a marca do patrocinador à marca do grupo e dos Escoteiros do Brasil, por isso é fundamental que a potencial patrocinadora tenha prestígio junto à comunidade local. Empresas de bebidas alcoólicas, cigarros, ou outros produtos e serviços não condizentes com as finalidades do Movimento Escoteiro não podem ser abordadas. É importante que haja bom senso dos gestores da unidade local nestes casos.

No nível local, muitas vezes alguém do seu grupo escoteiro conhece o gestor ou proprietário da empresa em que vamos solicitar patrocínio. Neste caso, as coisas ficam melhores, pois embora isso não garanta o apoio financeiro ou material solicitado, garante a porta aberta. Mas é importante manter em mente que em todos os casos, especialmente no caso de não haver intimidade com o interlocutor da empresa contatada, devemos manter uma boa postura. Vestuário em ordem, preparo para falar sobre o Escotismo e sobre a atividade, bem como utilização adequada das palavras são boas dicas para esta abordagem.

Uma dica de leitura sobre como portar-se em visitas é o documento **“Representando o Movimento Escoteiro - Sabendo o que dizer, como falar e como mostrar”** disponível para download no site dos Escoteiros do Brasil:

[http://escoteiros.org.br/arquivos/comunicacao/Representando\\_o\\_movimento\\_escoteiro.pdf](http://escoteiros.org.br/arquivos/comunicacao/Representando_o_movimento_escoteiro.pdf)

## Eventos

Esta é uma fonte de recursos muito usada no Movimento Escoteiros e que de forma alguma deve ser deixada de lado, pois além de ser uma ótima fonte de recursos financeiros para a unidade local, é uma ótima oportunidade para interagir com pais, patrocinadores, apoiadores, comunidade, jovens, etc.

Os eventos podem ser próprios do grupo (bazares, jantares, etc.) ou inseridos em festas da comunidade, ou entidade apoiadora, como barraca de cachorro quente, por exemplo, na escola ou igreja do bairro.

Seguem alguns exemplos de eventos que o grupo escoteiro pode organizar e/ou participar:

- ✓ Festa junina;
- ✓ Noite das nações, com refeições provenientes de diversas culturas (japonesa, italiana, alemã, etc.);



- ✓ Bazar ou Garden Sale (de artigos antigos, que os jovens têm em suas casas e não são mais úteis para eles, porém podem ser úteis para outras pessoas);
- ✓ Feijoada, macarronada, etc., em forma de almoço ou jantar;
- ✓ Baile (ou jantar dançante, como é conhecido em diversas partes do país);
- ✓ Etc.

### Clube da Flor de Lis

É importante não confundirmos o Clube da Flor de Lis, órgão pertencente ao grupo escoteiro, com a Ordem da Flor de Lis, órgão de abrangência nacional. O Clube da Flor de Lis serve para conectar antigos escoteiros e simpatizantes do Movimento à unidade escoteira local.

É muito comum ouvirmos de antigos escoteiros que estes tem vontade de colaborar com o grupo, porém não dispõem de tempo para participar das atividades nos finais de semana ou das reuniões realizadas nos dias de semana para programar, administrar, etc. O Clube da Flor de Lis é uma ótima ferramenta para reter este voluntário que não pode participar do “dia a dia” do grupo escoteiro.

É permitido ao grupo escoteiro organizar o seu próprio Clube da Flor de Lis e estabelecer regras de funcionamento, finalidade, formas de apoio, etc., conforme for mais conveniente e condizente com a realidade da unidade local. Esta modalidade de registro está prevista em nosso estatuto e disponível no SIGUE (já repararam?).

Faça com que o Clube da Flor de Lis de seu grupo seja responsável pela mobilização de recursos ou pela cozinha de acampamentos, por exemplo. Faça-os participar ajudando com recursos financeiros e materiais (que não prejudicam na falta de tempo alegada por este antigo escoteiro) ou com serviços que possam ser prestados esporadicamente. Estes encontros servem para acender ainda mais a chama do Escotismo que, com certeza, está presente dentro deste antigo escoteiro e, quem sabe assim, aos poucos ele volte a ser um dirigente ou escotista.

## Clube Sempre Escoteiro

É um fundo nacional que recebe doações anuais ou vitalícias, com o objetivo de colaborar com um projeto escoteiro, bem como em apoiar financeiramente os grupos escoteiros.

O projeto a ser apoiado é escolhido anualmente pela direção nacional dos Escoteiros do Brasil, podendo este ter sido planejado e organizado por uma região, grupo escoteiro, ou qualquer outra instituição que tenha como objetivo a melhoria de um problema social. É fundamental que a promoção do Movimento Escoteiro esteja incluída no escopo deste projeto.

O grupo escoteiro também é beneficiado, pois parte da doação é destinada a unidade escoteira local como crédito em registros. Como a doação é anual, o crédito também será anual, sendo disponibilizado ao grupo sempre que a anuidade do doador for creditada.

Podem fazer parte do clube Sempre Escoteiro não apenas antigos escoteiros, mas também escoteiros ativos e simpatizantes, que simplesmente desejam colaborar com uma causa nobre. A adesão é online, através do site dos Escoteiros do Brasil ([www.escoteiros.org.br](http://www.escoteiros.org.br)).

Promova o Sempre Escoteiro em sua comunidade e faça com que antigos escoteiros ingressem neste clube, indicando no cadastro de adesão o seu grupo escoteiro como beneficiado.

## Crowdfunding

Existem dezenas de sites que promovem o chamado Crowdfunding. É uma forma criativa e eficiente de arrecadar recursos para o projeto do grupo escoteiro, tropa, ou ainda uma patrulha.

Os projetos precisam estar muito bem organizados e terem apelo para que o doador possa escolher este dentre tantos outros projetos disponíveis no site.

Nesta modalidade de mobilização de recursos, pessoas acessam um site onde existe uma gama de projetos a serem apoiados e, durante um período pré-definido, fazem as doações para que o projeto seja realizado. Em alguns casos o dinheiro é devolvido aos doadores quando a meta de mobilização não é atingida, porém existem casos em que o valor é repassado para a execução do projeto, independentemente de a meta ter sido atingida ou não.

Em todos os casos é importante que o projeto seja realizado, por isso cuidado ao arrecadar recursos. Se estes não forem suficientes e o projeto não for sair do papel, devolva os recursos. Eles não devem ser aplicados de outra forma ou em outro projeto, mesmo que a intenção seja das melhores.

Seguem abaixo links para alguns dos principais sites de crowdfunding atualmente:

**Kickante**

*<http://www.kickante.com.br>*

**Benfeitoria**

*<http://benfeitoria.com>*

**Catarse**

*<http://catarse.me>*

**Juntos.com.vc**

*<http://juntos.com.vc>*

Existem muitos outros, e cada vez mais sites dedicam-se a colaborar com ações que beneficiem a sociedade. Pesquise constantemente e mantenha-se informado.

## Subvenções sociais

As subvenções sociais estão previstas na Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964 (art. 12 e art. 16) e na Instrução Normativa STN nº 01/97. São recursos do poder executivo (liderado por prefeitos e governadores) repassados ao legislativo (deputados e vereadores) para que concedam a instituições e projetos de sua escolha, sendo que é possível aos Estados e Municípios regularem a forma, os requisitos, bem como as sanções, sem que haja lei específica aprovada para tal.

É possível, e muito frequente, que governos estaduais e municipais não concedam ao legislativo este valor para repasse através de subvenções, mas vale a pena ficar atento.

Uma característica importante de se observar é que as subvenções sociais são destinadas a projetos promovidos por instituições sem fins lucrativos e que já estejam em andamento (descartando projetos novos), sendo que estes projetos devem beneficiar a comunidade local. Neste aspecto, os escoteiros encontram muita facilidade, precisando apenas ter um projeto já em andamento.

Por ser uma verba transferida sem licitação ou processos de seleção rigorosos, os tribunais de contas ficam muito atentos para garantir que os recursos realmente tenham sido usados para as finalidades informadas, e no montante planejado, por isso a prestação de contas é minuciosa. É preciso ter todo o processo bem projetado, executado e registrado.

## Vendas

Essa é uma das formas mais interessantes de mobilização de recursos, pois pode envolver as patrulhas. Lembram dos cookies vendidos pela escoteiras americanas? Embora muita gente não goste de ver a imagem dos escoteiros associado ao de vendedor de biscoitos, o fato é que este tipo de ação fez tanto sucesso que ficou internacionalmente conhecida. Por lá (EUA), a venda dos cookies possibilita que as patrulhas de escoteiras comprem materiais, façam excursões, participem de eventos, etc.

Com criatividade, conseguimos criar ações parecidas. Conhecemos casos de patrulhas que produziram anéis para prender lenço e venderam aos seus amigos, ou ainda, que fizeram bolos e tortas e venderam em suas escolas. É, além de tudo, uma forma de fazer com que o jovem valorize o recurso conquistado e preze pela boa aplicação deste.

### **Pro bono**

É uma modalidade de patrocínio ou doação feita em forma de trabalho. É diferente de trabalho voluntário, pois neste caso podemos criar o compromisso em divulgar a marca e/ou serviços do apoiador.

Um exemplo de pro bono é quando um escritório de contabilidade aceita prestar serviços para o grupo escoteiro, em troca de um espaço publicitário no muro da sede. Outros serviços como jardinagem, construção, etc., também podem ser prestados em troca de propaganda.

### **Doações de materiais**

Todo grupo escoteiro precisa de materiais, que podem ser novos ou usados, desde que funcionem bem para o seu propósito.

Estamos falando de computador, impressora, móveis, ferramentas, barracas, etc. Uma sugestão é fazer uma lista de todo material que o grupo precisa e divulgar essa lista para a comunidade, empresas e famílias. Se as pessoas não souberem quais os materiais que precisamos, como poderão doar?

### **Famílias**

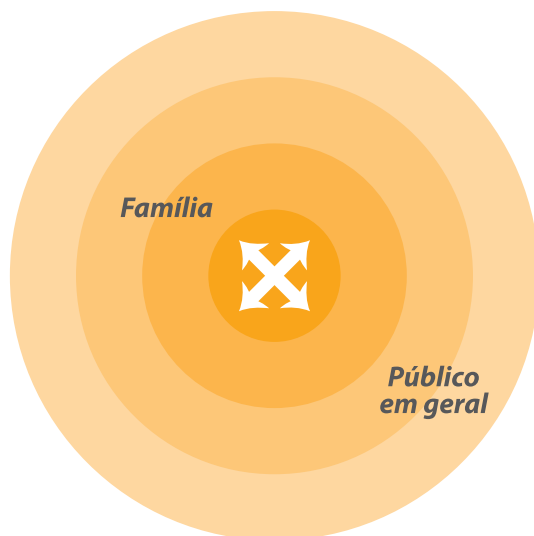
Historicamente os grupos escoteiros no Brasil são sustentados pelo seguinte tripé:

- ✓ Recursos de Escotistas e Dirigentes;
- ✓ Eventos;
- ✓ Famílias (mensalidades e doações).

Existem outras formas de mobilização de recursos, mas estas são as mais comuns.

O interesse dos grupos escoteiros em mobilizar recursos normalmente surge da necessidade de desonerar os voluntários e familiares, no entanto, não podemos passar a desprezá-los por completo. As famílias principalmente, pois elas abrem nosso leque de contatos e possibilidade de mobilização.

Vejam este gráfico do **“Projeto Gets - United Way do Canadá”**, que representa fielmente as escalas de potenciais colaboradores com o grupo escoteiro:



*A captação de recursos bem-feita funciona de dentro para fora*

As famílias não só podem ser boas financiadoras, como também são grandes fontes de recursos humanos e intermediadores junto a empresas e outras entidades.

Considerando o exposto, concluímos que é fundamental manter as famílias informadas sobre as necessidades de recursos humanos, financeiros e materiais do grupo escoteiro. Desta forma, teremos um grande aliado na busca por melhores condições na prática do Escotismo em sua unidade escoteira local.

## Elaborando um projeto

---

Na elaboração de um projeto para mobilização de recursos, existem basicamente quatro etapas.



As principais características de cada uma destas etapas são as seguintes:

- ✓ **Planejamento:** possibilita potencializar e prever todas as variáveis que podem ocorrer antes, durante e ao final do projeto. Por exemplo: equipe, custos financeiros, metodologia, resultados obtidos, imprevistos, etc.;
- ✓ **Implementação:** Compreende a execução do projeto. Nesta etapa ficam evidenciados os erros e acertos do planejamento, podendo ainda corrigir ações que estejam por acontecer;
- ✓ **Monitoramento:** É importante criar índices que demonstrem em tempo real se o projeto está atingindo seu objetivo;

✓ **Avaliação:** todos os projetos devem passar por uma avaliação, destacando erros e acertos e preparando a equipe para o próximo projeto. A intenção é praticar a melhoria contínua.

Vejamos abaixo quais os itens sugeridos para compor o roteiro do projeto de seu grupo escoteiro:

***Título***  
***Resumo***  
***Justificativa***  
***Objetivos***  
***Metodologia***  
***Público beneficiado***  
***Impacto***  
***Parceiros***  
***Recursos***  
***Cronograma de execução***  
***Monitoramento e avaliações***  
***Anexos***

Não há uma regra que diga que todos esses itens precisem constar em um projeto de mobilização de recursos. É preciso avaliar cada situação, obtendo a percepção de quais são as informações necessárias para a ocasião em questão. Se o seu grupo pretende fazer uma captação mais simples, como a solicitação de pães para o cachorro quente da tropa, talvez o mais eficiente seja um simples ofício, e não um projeto.

Nas próximas páginas, poderemos visualizar um modelo, mas antes, vamos fazer um breve resumo sobre o que deve contar em cada um destes itens.



✓ **Título:** o título do projeto deve representar bem a causa, como por exemplo “Um novo Jardim para a praça Baden Powell”, ou “Nova Sede do Grupo Escoteiro Baden Powell”, etc.

✓ **Resumo:** muitas pessoas precisam identificar a finalidade do projeto em poucas linhas. Você pode então, em poucas palavras, explicar que o projeto visa construir uma nova sede para o grupo escoteiro, que por sua vez receberá mais membros e contribuirá com a formação dos jovens desta comunidade, por exemplo. Pode vir acompanhado de uma breve identificação do projeto, contendo CNPJ, dados de contato e outras poucas informações.

✓ **Justificativa:** justifique ao possível colaborador o porquê do pedido de ajuda. Se você pretende plantar um jardim em uma praça, informe que este projeto tem tal objetivo e que, se alcançado o sucesso, a comunidade vai dispor de um ambiente bonito e agradável para a utilização de todos, por exemplo.

✓ **Objetivos:** ainda no exemplo anterior, da revitalização da praça, informe aqui que o objetivo é plantar um número determinado de árvores e flores, a criação de áreas com sombras, a criação de hortas, pintura de bancos, etc. Informe as ações e seus objetivos.

✓ **Metodologia:** se estivermos projetando trazer jovens de um abrigo para praticarem o Escotismo em nosso grupo, a metodologia aplicada é o Método Escoteiro, por exemplo. Explique quais são as atividades realizadas, como nos organizamos para tal.

✓ **Público beneficiado:** quem se beneficiará com este projeto? Como? O que irá melhorar em suas vidas?

✓ **Impacto:** qual será o impacto desta ação no grupo escoteiro e na comunidade?

✓ **Parceiros:** quem já está ajudando? Demonstre que esta iniciativa tem outros apoiadores e que a comunidade compreende que é importante participar deste projeto.

- ✓ **Recursos:** informe quais os recursos humanos e materiais, ou até mesmo financeiros, o grupo escoteiro está disposto a empregar neste projeto. Informe também quais os recursos financeiros ou materiais que são necessários para a continuidade do projeto e que estão sendo solicitados neste documento.
- ✓ **Cronograma de execução:** informe quando o projeto inicia e quando termina, discriminando as etapas.
- ✓ **Monitoramento e avaliação:** nossos resultados foram alcançados na sua totalidade ou parcialidade? O que pretendemos melhorar e/ou manter nos próximos projetos.
- ✓ **Anexos:** anexe documentos de apoio, caso julgue necessário. Podem ser notícias, informações a respeito do Movimento Escoteiro, etc.

Vejamos a seguir um modelo de projeto para grupos escoteiros, lembrando que não é necessário que todas estas informações estejam contidas no projeto. É importante avaliar caso a caso.

**Região Escoteira  
Distrito Escoteiro  
00º/SC Grupo Escoteiro “Brownsea”**

## **1) TÍTULO**

***“Captação de recursos para melhoria e manutenção de nossa entidade”***

## **2) RESUMO**

### **1.1. Título do projeto:**

*“Captação de recursos para melhoria e manutenção de nossa entidade”*

**1.2. Nome da entidade:** Grupo Escoteiro “Brownsea”

**1.3. CNPJ:** 00.000.000/0000-00

**1.4. Endereço:**

**1.5. Coordenador do projeto:**

**1.6. Contato e-mail/fone:**

**1.7 Descrição do projeto:**

## **3) JUSTIFICATIVA**

O Escotismo é um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, é voluntário, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro. Foi fundado por Baden-Powell em 1907, na Inglaterra, após um acampamento realizado com 20 rapazes na Ilha de Brownsea. O Escotismo chegou ao Brasil em 1910.

Sua proposta é o desenvolvimento do jovem por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na Promessa e na Lei Escoteira, e através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazendo com que o jovem seja responsável

por seu desenvolvimento, com o compromisso da educação permanente, tornando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, responsabilidade, respeito e disciplina.

Assim, o Movimento Escoteiro busca abranger cada vez mais jovens, oferecendo o Método Escoteiro aos jovens e desenvolvendo ações que beneficiem a comunidade, observando a formação dos jovens.

As atividades características do Método Escoteiro, além do seu principal objetivo, que é o da formação do indivíduo e do seu caráter, também são voltadas aos cunhos vocacionais, culturais, ambientais, espirituais, cívicos e sociais, sempre aplicados por meio de atividades, como mutirões comunitários, ações ecológicas, ações voluntárias e campanhas.

Estas atividades sempre requerem a aplicação de recursos, geralmente despendido pelos próprios jovens, além da contribuição mensal, com auxílio do grupo escoteiro ou através de promoções, como jantares, confraternizações ou parcerias.

Estes casos, infelizmente, acabam desviando um pouco do objetivo de nosso Método, que deve focar restritamente na educação dos jovens. Contudo, sem a realização da captação de recursos externos fica inviável a realização de ações que proporcionem melhor qualidade das mesmas, e com participação integral dos jovens na integração com a sociedade, entidades e demais grupos escoteiros do município ou da região, proporcionando assim a troca de experiências, aplicação do aprendizado e a integração do membro juvenil na comunidade.

## **4) OBJETIVOS**

### **4.1. Objetivos geral**

O Escotismo, como força educativa, propõe-se a complementar a formação que cada criança ou jovem recebe de sua família, de sua escola e de seu credo religioso, procurando formar um cidadão de caráter e participativo na sociedade, com a aplicação do Programa Educativo da dos Escoteiros do Brasil, através do Método Escoteiro, sendo um deles, a vida ao ar livre.

## 4.2. Objetivos específicos

### 4.2.1. Missão do Escotismo

Por meio de um sistema de valores baseado em princípios espirituais, sociais e pessoais, expressados na Lei e na Promessa, a missão do Escotismo é contribuir na educação dos jovens para que participem da construção de um mundo melhor, no qual as pessoas se desenvolvam plenamente e desempenhem um papel construtivo na sociedade. Isto é alcançado aplicando-se o Método Escoteiro, que converte o jovem no principal agente de seu próprio desenvolvimento, para que chegue a ser uma pessoa autônoma, responsável, solidária e comprometida. (Escoteiros do Brasil. Princípios, Organizações E Regras, 2013).

[http://escoteiros.org.br/arquivos/documentos\\_oficiais/por.pdf](http://escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf)

### 4.2.2. Visão do Escotismo

“O Movimento Escoteiro é um movimento global que produz uma real contribuição na criação de um mundo melhor” (*União dos Escoteiros do Brasil*).

### 4.2.3. O Propósito do movimento Escoteiro

“O Propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu Projeto Educativo” (Escoteiros Do Brasil. Princípios, Organizações E Regras, 2013).

### 4.2.4. Os Princípios do Escotismo

“Os Princípios do Escotismo são definidos na sua Promessa e Lei Escoteira, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo:

a) *Dever para com Deus*: adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais;

b) *Dever para com o próximo*: lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela Fraternidade Escoteira. Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do ser humano e ao equilíbrio do meio ambiente;

c) *Dever para consigo mesmo*: responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento” (Escoteiros Do Brasil. Princípios, Organizações E Regras, 2013).

#### 4.2.5. O Método Escoteiro

“O Método Escoteiro, com aplicação planejada e sistematicamente avaliada nos diversos níveis do Movimento, caracteriza-se pelo conjunto dos seguintes pontos:

a) *Aceitação da Promessa e da Lei Escoteira*:

Todos os membros assumem, voluntariamente, um compromisso de vivência da Promessa e da Lei Escoteira.

b) *Aprender fazendo*:

Educando pela ação, o Escotismo valoriza:

- O aprendizado pela prática;
- O desenvolvimento da autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa;
- Os hábitos de observação, indução e dedução.

c) *Vida em equipe, denominada nas tropas “Sistema de Patrulhas”, incluindo*:

- A descoberta e a aceitação progressiva de responsabilidade;
- A disciplina assumida voluntariamente;
- A capacidade tanto para cooperar como para liderar.

*d) Atividades progressivas, atraentes e variadas compreendendo:*

- Jogos;
- Habilidades e técnicas úteis, estimuladas por um sistema de distintivos;
- Vida ao ar livre e em contato com a natureza;
- Interação com a comunidade;
- Mística e ambiente fraterno.

*e) Desenvolvimento pessoal com orientação individual, considerando:*

- A realidade e o ponto de vista de cada criança, adolescente ou jovem;
- A confiança nas potencialidades dos educandos;
- O exemplo pessoal do adulto;
- Seções com número limitado de jovens e faixa etária própria” (Escoteiros Do Brasil. Princípios, Organizações E Regras, 2013).

#### 4.2.6. Programa Educativo

O Programa Educativo da União dos Escoteiros do Brasil visa atender essencialmente o Propósito, os Princípios do Escotismo e o Método Escoteiro, considerando-os pilares fundamentais para a prática escoteira. São princípios fundamentais do Programa Educativo:

*a) Atualizado:* o Programa Educativo deve ser produto de uma reflexão constante sobre as práticas educativas indicadas no Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil e Método Escoteiro;

*b) Relevante:* deve considerar as características culturais, sociais, políticas e econômicas da sociedade;

*c) Significativo:* deve considerar os interesses e satisfazer as necessidades dos jovens;

*d) Protagonismo juvenil:* coloca o jovem como sujeito central do processo educativo. É um programa “de” jovens e não “para” os jovens. Isso significa que a implementação do programa se realiza a partir das necessidades e interesses dos jovens em geral

(não somente os jovens integrantes do Movimento Escoteiro) e conta com sua participação ativa, por considerar que eles são os principais agentes de seu próprio desenvolvimento;

*e) Para todos:* deve atender as necessidades dos jovens de todos os segmentos da sociedade, devendo ter a flexibilidade necessária para que possa adaptar-se a diversidade cultural, social, econômica, étnica, religiosa ou de qualquer outra natureza;

*f) Educa para vida:* deve dar a oportunidade para que os jovens cresçam como pessoas, de maneira progressiva, desenvolvendo-se como indivíduos responsáveis, solidários, autônomos e comprometidos, de acordo com a Lei e Promessa Escoteira;

*g) Unidade na diversidade:* apesar das diferentes adaptações para as realidades locais, o Programa Educativo mantém a sua unidade. Enquanto a unidade se expressa na fidelidade da aplicação do Propósito, Princípio e Método Escoteiro, a diversidade se expressa nas distintas realidades onde o Programa Educativo é aplicado;

*h) Autonomia progressiva:* deve dar a oportunidade para que os jovens participem nos processos de tomada de decisão, tanto em âmbito local, institucional e de sua comunidade, fazendo com que sejam protagonistas das decisões que afetam suas vidas;

*i) Vinculado com a realidade:* o Programa Educativo deve ser uma ferramenta que cria espaços para que os jovens experimentem coisas novas, de acordo com suas necessidades de crescimento e do meio aonde se desenvolvem. Por este motivo, os conteúdos do programa não podem ser alheios à realidade dos jovens, do grupo e do meio onde se aplica, devendo estar conectado com as frequentes mudanças da sociedade, criando espaços para que os jovens vivam a realidade, descubram-na e cresçam como pessoas.

O Programa deve contribuir no desenvolvimento das crianças e jovens em todas as suas dimensões, dentro e fora do Movimento Escoteiro, sendo trabalhado por ênfases e por faixas etárias (Ramos). Cada Ramo adapta o Método Escoteiro às características evolutivas e às necessidades específicas da faixa etária:



Faixa etária	Ramo	Ênfase educativa	Fundo motivador
7 a 10 anos	Ramo Lobinho	Socialização	Livro da Jângal (fantasia)
11 a 14 anos	Ramo Escoteiro	Autonomia	Aventura
15 a 17 anos	Ramo Sênior	Identidade	Desafio
18 a 21 (incompletos)	Ramo Pioneiro	Projeto de vida	Serviço

## 5) DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

### 5.1. Das atividades

#### Descrever sobre atividades no âmbito geral:

*Nossas atividades são realizadas inicialmente a nível de grupo, com encontros semanais em nossa sede, ou colégio, ou igreja, e também sazonalmente em **encontros regionais, estaduais, nacionais e até mundiais**. Todos são programados e ofertados de forma progressiva, atraente e variada e que levem o jovem a trabalhar ou refletir em pelo menos uma das áreas de desenvolvimento conforme “O Propósito do Movimento Escoteiro”.*

#### Atividades

Anexo1: Calendário Regional (Estado)

Anexo2: Calendário de Grupo

#### 5.1.2 As atividades ao ar livre

**Descrever sobre atividades que o grupo realiza na comunidade/município, por meio de acampamentos, encontros, etc., e descrever das necessidades para realizar as mesmas (transporte, material de cozinha, barracas, lonas, etc.).**

*“As atividades ao ar livre são um dos principais meios por onde o Método Escoteiro é aplicado, sempre através de acampamentos, jornadas e atividades integradas a natureza.*

*Realizamos atividades nos mais diversos locais do município .....*

*Para realizar essas atividades, o grupo necessita de uma estrutura para fornecer aos jovens condições plenas e seguras. Assim, são adquiridos equipamentos de camping como barracas, toldos, lonas, cordas, ferramentas, matérias de cozinha, etc.”*

## **5.2. Da administração do grupo**

**Descrever sobre a Administração do grupo Escoteiro, composição da Diretoria, responsabilidades, se existir Patrocínio de empresas ou igrejas:**

*“Os grupos escoteiros são entidades que possuem personalidade jurídica, sendo necessário, conforme nosso Estatuto, que sua administração ocorra por meio de uma Diretoria, que é eleita em Assembleia, e normalmente formada pelos pais dos jovens. A diretoria tem seu mandato estipulado por 2 (dois) anos e é responsável pela administração do grupo, sendo ela financeira, econômica, estrutural e documental em favor da regularidade da Instituição e dos seus participantes”.*

## **5.3. Da sede de localização e sua manutenção**

**Descrever sobre a localização da sede (se própria ou não, cedida, comodato, área, área construída, etc.) e sua manutenção (reformas, ampliação, corte de grama, limpezas, consumo de água, energia, telefone, internet, etc.):**

*O Grupo Escoteiro “Brownsea”, sediado a Rua “Xx”, no “XX”-D, Bairro “Xx”, na cidade de “Xx”/SC. Possuímos uma sede própria ou cedida (neste caso citar a forma da cessão - foi gentilmente cedida pelo município de “Xx”, desde o ano de 1950, através de contrato de comodato, renováveis a cada 15 anos), com uma área de aproximadamente “XX” m<sup>2</sup>. A nossa sede possui aproximadamente uma área construída de 100 m<sup>2</sup> e foi construída em 1950, com recursos do próprio grupo escoteiro, com auxílio de pais, fundadores e colaboradores através de doações.*

*A manutenção e limpeza do local, bem como as reformas e melhoramentos, estão sob a responsabilidade de nosso grupo, sempre necessitando a utilização de recursos próprios, oriundos do caixa do grupo.*

#### **5.4. Da formação e treinamento do adulto**

**Descrever sobre os adultos voluntários, conhecimento, profissões, descrever sobre cursos e treinamentos realizados dentro do Movimento Escoteiro ou externos:**

*“O Movimento Escoteiro também realiza encontros e cursos a nível do adulto voluntário, com objetivos de preparação e formação, para que o mesmo esteja adequado para aplicação do Método Escoteiro aos jovens. Estes treinamentos também requerem a aplicação de recursos financeiros, pois são realizados em locais pré-determinados pela Diretoria Regional (Estadual), fora de nosso município e que, por sua vez, são custeados pelo grupo escoteiro ou, em alguns casos, pelo próprio voluntário.”*

#### **6) PÚBLICO BENEFICIADO**

**Descrever sobre o público beneficiado (membros juvenis, familiares e comunidade em que está inserido (centros comunitários, escolas, associações, etc.):**

*“Hoje o Grupo Escoteiro “Brownsea” conta com aproximadamente “XX” jovens de 6 a 21 anos de idade, beneficiando diretamente cerca de “XX” familiares, sempre preconizando a EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, por meio do Método Escoteiro, do aprender fazendo.*

*As atividades realizadas pelo Grupo Escoteiro são aplicadas a nível interno e externo, na comunidade, em escolas, entidades do município, beneficiando diretamente e indiretamente diversos públicos, variando da ação envolvida.*

*O Grupo Escoteiro “Brownsea” também realiza alguns trabalhos com membros carentes, com a isenção de registro nacional, com as contribuições mensais e algumas atividades externas a nível Distrital (Região “XX”) e Regional (Estadual).*

*E, por fim, instrução do adulto voluntário por meio de cursos, congressos e encontros, que objetivam a preparação para a aplicação do Método Escoteiro aos jovens.*

## **7) IMPACTO**

### **Descrever sobre os impactos do projeto na unidade local e na comunidade:**

*“Através de nosso planejamento com nosso Plano de Ação 2010/2015, consideramos a necessidade de buscar maiores parcerias e apoio externo por meio de recursos financeiros. O objetivo da ação se resume ao fortalecimento de nosso grupo, com o melhoramento de nosso espaço físico e preparação dos recursos humanos, além de uma estrutura mais adequada para nossos membros juvenis.*

*Poder possibilitar a modernização de nossos materiais e equipamentos, reformas e manutenção apropriadas de nossa sede. Buscar uma abrangência maior da participação de nossos membros em ações comunitárias, sociais e de integração com a comunidade, além de possibilitar o intercâmbio de experiências dos jovens do Movimento Escoteiro das diversas regiões.”*

## **8) PARCERIAS E INTERFACES**

### **Descrever sobre as parcerias, apoios ou programas já existentes (humanos e financeiros):**

*“A nossa entidade possui grande apoio de material humano por meio de seus voluntários, por meio de pais dos membros juvenis, simpatizantes e colaboradores, e conta com profissionais nas demais diversas áreas, como de Educação, Saúde, Financeira, Construção Civil, Contadoria, Jurídica, Comércio, etc. O grupo também conta com o apoio de algumas empresas, centros comunitários, escolas, etc.*

*Contudo, nosso grupo, como na maiorias das entidades, ainda possui dificuldade de captação de recursos financeiros que hoje se limitam apenas as contribuições mensais de seus associados e algumas promoções, e ainda quase que insuficientes na própria manutenção da entidade. Assim, através da execução de projetos, destinados a instituições de ordem pública e privada, busca-se a obtenção de recursos financeiros para sanar estas deficiências.”*

## 9) RECURSOS

É o item mais importante do projeto, devendo ser o mais preciso possível. Ele deve contemplar todos os recursos: humanos (equipe de trabalho, coordenador, etc.); materiais permanentes (computadores, mesas, cadeiras, etc.) e insumos (materiais de escritório, água, energia, internet, etc.):

### 9.1. Humanos

**Descrever sobre o apoios na aplicação do projeto:**

*Nossa entidade conta hoje com 30 voluntários envolvidos, exercendo funções de administração do grupo escoteiros, bem como na coordenação das atividades com os membros juvenis.*

### 9.2. Materiais

**Descrever sobre os recursos materiais utilizados na aplicação do projeto:**

MATERIAIS ORÇADOS				
Item	Un	Descrição	Valor Un.	Total
01	10	Barracas 5 pessoas	100,00	1.000,00
02	10	Treinamentos / capacitações / congressos	200,00	2.000,00
03	01	Transporte para atividade escoteiro estadual	2.000,00	2.000,00
04	02	Manutenção de membros carentes	600,00	1.200,00
05				
<b>TOTAL</b>				<b>6.200,00</b>

TOTAL DO PROJETO	ENTIDADE	PARCERIAS
6.200,00	0,00	6.200,00

## 10) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**Levar em conta o tempo de execução do projeto, captação de recursos, prazos de implementação e aplicação do projeto:**

ITEM	ETAPAS	DURAÇÃO	
		Início	Término
01	Aquisição de barracas 5 pessoas	1/1908	1/1908
02	Treinamentos / capacitações / congressos	1/1908	12/1908
03	Transporte para atividade escoteira estadual	8/1908	8/1908
04	Manutenção de membros carentes	1/1908	12/1908
	ou: conforme plano de ação (anexar)	1907	1910

## 11) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

**Descreva como será o controle e avaliação do projeto, para garantir qualidade da execução do mesmo e para que possibilite alcançar os objetivos traçados:**

Trimestralmente será efetuado um relatório de avaliação do projeto, apresentado pela coordenação do mesmo, conforme os recursos captados e suas aplicações conforme o orçamento:

- ✓ A progressão do projeto conforme orçamento;
- ✓ Planilha com a demonstração das aplicações dos recursos financeiros;
- ✓ Apresentação das notas fiscais da aquisição dos bens;
- ✓ Atualização do projeto de ação da instituição (se houver);
- ✓ Detalhamento das atividades realizadas.

Ilha de Brownsea SC, 29 de julho de 1907.

### **Baden Powell**

Diretor Presidente do Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC)

Registro UEB nº 000001-0

E-mail: badenpowell@brownsea.com

Celular: (83) 2202-1857

### **Olave St. Claire Baden Powell**

Diretora Administrativo do Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC)

Registro UEB nº 000002-1

E-mail: olavebadenpowell@brownsea.com

Celular: (88) 2202-1889

### **Sir Percy Everett**

Coordenador do Projeto do Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC)

Registro UEB nº 000050-4

E-mail: percyeverett@brownsea.com

Celular: (82) 2204-1870

## ANEXO 1: Checklist

**Levar em conta o tempo de execução do projeto, captação de recursos, prazos de implementação e aplicação do projeto:**

CHECKLIST DO PROJETO			
Item	Descrição	SIM	NÃO
01	Estatuto da UEL registrado em cartório		
02	Ata de eleição da atual Diretoria, registrada em cartório		
03	Cópia do recibo de entrega da declaração de Imposto de Renda – IR, referente ao último exercício		
04	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ		
05	Certidão Negativa de Débito do INSS - CND		
06	Consulta ao CADIN - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados para o Setor Público Federal		
07	Proposta está assinada pelo representante máximo da Instituição (rubricas em todas as vias)		
08	Proposta está assinada pelo coordenador do projeto (rubricas em todas as vias)		
09	Cópias dos documentos representante máximo da Instituição		
10	Declaração ou Lei de Utilidade Pública (Federal, Estadual e Municipal)		
11	Matrícula atualizada de imóvel de localização da UEL, ou contrato de comodato, ou Lei Municipal Ordinária, ou Contrato de Sessão autorizando a utilização do espaço físico.		
12	Plano de Ação da UEL (se houver) ou cronograma de execução do projeto preenchido		



13	Calendário da Região Escoteira		
14	Calendário da UEL		
15	Ofício de apresentação (Anexo 2)		

## ANEXO 2: Modelo Ofício

**União dos Escoteiros do Brasil**  
**Região Escoteira de**  
**Distrito Escoteiro Oeste**  
**Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC)**

*Of. Nº 01/1907 – G.E. Brownsea (105°/SC)*

Senhor \_\_\_\_\_,

O Grupo Escoteiro Brownsea, inscrito sob CNPJ 00.000.000/0001-01, sediado à Rua \_\_\_\_\_, nº. 000-D, Bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_/SC, registrado junto à União dos Escoteiros do Brasil, vem através de sua Diretoria inscrever-se, nos termos da (Portaria, Lei, Circular nº), do Cadastro de Entidades Beneficiárias de Apoio Financeiro, objetivando angariar recursos concernentes a multas e outros dispositivos executados na \_\_\_\_\_ deste município.

Enfatizamos que o Escotismo é um movimento educacional de jovens, é uma associação de âmbito nacional, de direito privado e sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, ambiental, beneficente e filantrópico, e reconhecida de utilidade pública, que congrega todos quantos pratiquem o Escotismo no Brasil, sem vínculo a partidos políticos, que conta com a colaboração voluntária de adultos, valorizando a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e Método Escoteiro concebidos pelo fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros Do Brasil.

Pelos motivos apresentados, nos habilitamos ao recebimento desse benefício, já que será de grande valia no atendimento aos jovens que fazem parte do Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC).

Antecipamos nossos agradecimentos com nosso **“Sempre Alerta Para Servir”**.

Município/SC, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Atenciosamente,

**Baden Powell**

Diretor Presidente do Grupo Escoteiro Brownsea (105°/SC)

Registro UEB nº 000001-0

E-mail: *badenpowell@brownsea.com*

Celular: (83) 2202-1857

## Conhecendo a Resolução 012-2001

---

A resolução 012-2001 trata sobre a mobilização de recursos na União dos Escoteiros do Brasil e tem como objetivo evitar conflitos territoriais, exigir prestação de contas, dentre outras características importantes para manter a transparência e eficiência do processo de mobilização de recursos no âmbito escoteiro do Brasil.

Nas próximas páginas conheceremos esta resolução.

\*\*\*\*\*

### UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

#### RESOLUÇÃO Nº 012/2001

*DISPÕE SOBRE AS CAMPANHAS E PROJETOS DE NATUREZA FINANCEIRA  
DESENVOLVIDOS POR REGIÕES E UNIDADES LOCAIS DE ESCOTISMO*

#### **Considerando**

- a) que compete ao Conselho de Administração Nacional estabelecer a política, as diretrizes e avaliar a implementação do Movimento Escoteiro no Brasil;
  
- b) que o relacionamento dos diversos Níveis de Direção da UEB, como em toda e qualquer organização, para o desenvolvimento de projetos de interesse do Escotismo, deve observar as prioridades estabelecidas no planejamento estratégico de mais alto nível, além de reger-se por procedimentos que assegurem o rigoroso respeito aos Princípios Escoteiros e às obrigações assumidas, de forma a evitar desvios de objetivos, e prejuízos financeiros e de imagem ao Movimento Escoteiro;

c) que, de acordo com o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, a UEB está obrigada a prestar contas dos recursos obtidos dos órgãos públicos;

d) a necessidade de se atualizar a regulamentação desta matéria, contida na Resolução nº 009/99;

o **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL**, no uso de suas atribuições que lhe conferem os incisos I, III e IX do artigo 16 do Estatuto da UEB,

## **RESOLVE:**

**Art. 1º** - São objeto da regulamentação contida nesta Resolução qualquer projeto de natureza financeira que vise a captação de recursos financeiros junto a fontes externas à UEB. Consideram-se projetos financeiros, para efeito desta Resolução, as campanhas financeiras, parcerias, patrocínios, doações ou quaisquer outras formas de subvenção e auxílio financeiro.

**Art. 2º** - Na realização de projetos financeiros, os órgãos escoteiros, em todos os níveis, observarão, além dos Princípios Escoteiros, as seguintes prescrições:

a) respeitar os limites de sua jurisdição, não invadindo a área de jurisdição de qualquer outro órgão escoteiro;

b) solicitar valores compatíveis com o porte da entidade a quem está sendo apresentada a solicitação;

c) estar apta a prestar contas da aplicação de todas as importâncias recebidas, de maneira transparente, à diretoria do órgão escoteiro de nível imediatamente superior e aos parceiros ou patrocinadores; e

d) apresentar formalmente o reconhecimento a todos os colaboradores.

**Art. 3º** - A fim de que não haja mais de um projeto financeiro anual na mesma área ou pedidos que onerem as mesmas pessoas ou entidades, os órgãos escoteiros devem entrar em acordo para fixar o tipo e o alcance dos respectivos projetos anuais, ou combinar a realização do projeto de cada um em anos alternados, ou, ainda, realizar projetos conjuntos, com a divisão percentual dos resultados obtidos.

**Art. 4º** - As Unidades Locais de Escotismo só podem desenvolver projetos financeiros de âmbito local, ou seja, dentro do município em que estão situadas. Poderão envolver empresas ou entidades que atuem fora do seu município, desde que estas possuam uma unidade de negócios na sua cidade, seja ela: um escritório, uma fábrica, uma sede administrativa ou estabelecimento de qualquer natureza. As Unidades Locais que pretendam realizar projeto financeiro que envolva valor superior a 500 (quinhentas) vezes a contribuição anual devem fazer comunicação prévia dessa pretensão à Diretoria Regional a que estiverem subordinadas.

*A contribuição anual é o que conhecemos como “valor do registro anual”. Supondo que a contribuição anual seja de 50 reais, o valor a que nos referimos neste artigo seria 25 mil reais ( $50 \times 500 = 25.000$ ). É importante salientar que não há impedimento de o grupo escoteiro captar valor maior. A única exigência é que isto seja informado ao nível regional. Não há taxa ou percentual a ser repassado ao nível regional ou nacional, apenas dar o conhecimento para que contribuam com o controle e posterior prestação de contas desta mobilização, zelando pela imagem e boa reputação dos Escoteiros do Brasil.*

**§ 1º.** A contribuição anual a que se o caput deste artigo é aquela definida anualmente pela Conselho de Administração Nacional da UEB como sendo a contribuição básica, para todos os fins de direito, no ano em que desenvolvido o projeto financeiro.

**§ 2º.** Os projetos financeiros poderão envolver outro município, que não o da sede da Unidade Local de Escotismo, desde que, justificado o motivo, a Diretoria Regional aprove a solicitação.

**Art. 5º** - As Regiões Escoteiras só podem desenvolver projetos financeiros dentro de sua área geográfica. Poderão envolver empresas ou entidades que atuem fora da sua área geográfica, desde que essas entidades possuam uma unidade de negócios na sua Região, seja ela: um escritório, uma fábrica, uma sede administrativa ou estabelecimento de qualquer natureza. As Regiões Escoteiras que pretendam realizar projeto financeiro que envolva valor superior a 1.500 (um mil e quinhentas) vezes a contribuição anual devem fazer comunicação prévia dessa pretensão à Diretoria Executiva Nacional.

*Segue a mesma lógica aplicada ao grupo escoteiro,  
apresentada no artigo 4º.*

**§ 1º.** A contribuição anual a que se refere o caput deste artigo é aquela definida anualmente pela Conselho de Administração Nacional da UEB como sendo a contribuição básica, para todos os fins de direito, no ano em que desenvolvido o projeto financeiro.

**§ 2º.** Os projetos financeiros poderão envolver outra área geográfica, que não a da Região Escoteira, desde que, justificado o motivo, a Diretoria Executiva Nacional aprove a solicitação.

**Art. 6º** - As Unidades Locais de Escotismo e as Diretorias Regionais responsáveis por projetos financeiros que envolvam valores superiores aos fixados nos artigos 4º e 5º devem manter as Diretorias a que estiverem subordinadas informadas do seu desenvolvimento, por meio de relatórios periódicos.

**Art. 7º** - Após o término de projeto financeiro que envolva recursos de origem pública, a Diretoria do órgão responsável pela sua realização deve prestar contas da aplicação de todas as importâncias recebidas à Diretoria do órgão imediatamente superior, independentemente do valor envolvido.

**Parágrafo único.** A prestação de contas deve ser instruída com o Certificado de Regularidade emitido pelo órgão público financiador do projeto.

**Art. 8º** - Os responsáveis por transgressões aos Princípios e Política aqui definidos e pela malversação dos recursos obtidos pelos projetos financeiros de que trata esta Resolução estarão sujeitos às sanções disciplinares previstas nas normas escoteiras em vigor, sem prejuízo do devido processo legal para aplicação da penalidade judicial cabível.

**Art. 9º** - Esta Resolução entra em vigor nesta data e revoga toda e qualquer disposição anterior sobre a matéria, particularmente a Resolução nº 09/99.

*Curitiba, PR, em 25 de agosto de 2001.*

**RUBEM TADEU C. PERLINGEIRO**

*Diretor-Presidente*

# 30 ferramentas de marketing para uso em grupos escoteiros

---

## 1) Identidade

Não se trata de uma falsa imagem, mas de uma identidade honesta. Ela deve refletir a identidade de seu grupo ao longo de todas as suas atividades, processos e procedimentos. Certifique-se que ela reflete realisticamente como o grupo é.

## 2) Logotipo

Algumas pessoas dão a ele o nome de marca registrada ou símbolo. Independentemente do nome que se dê, trata-se de uma representação gráfica, mais visual do que verbal, de seu grupo. Vale a pena ter um.

## 3) Slogan

É um grupo de palavras que resume a proposta e o estilo de uma organização. Escolha um tema que você possa utilizar durante um longo tempo. Quanto mais utilizá-lo melhor.

## 4) Tamanho

O tamanho de seu grupo influencia algumas pessoas a ingressar ou não nele. Uma organização grande não é necessariamente boa, nem tampouco uma pequena. Mas ambas podem ser boas. Você consegue oferecer os benefícios de ambas?

## 5) Decoração

Os clientes potenciais e os consumidores tradicionais formam opiniões sobre produtos e serviços com base na decoração de uma loja, escritório ou fábrica. No grupo escoteiro não é diferente, pois a decoração reflete sua identidade honesta.



## 6) Vestuário

As pessoas assumem atitudes em relação a uma empresa com base no que diretores e funcionários estão vestindo, quando em serviço. Dirigentes e escotistas são representantes vivos do grupo escoteiro. Então, porquê poucos dirigentes utilizam o traje escoteiro nos dias de atividade?

## 7) Estabelecimento de custos

Deve haver uma sintonia entre os serviços prestados pelo grupo escoteiro e a clientela que ele atende. Entre os consumidores, 14% dizem que o fator preço é determinante na aquisição de um produto ou serviço. Devemos ter claro que o Escotismo, apesar de importante, não é o essencial para a maioria das famílias.

## 8) Formulários

A aparência e a textura de seus formulários e circulares são uma poderosa ferramenta de marketing. Não se trata apenas de um formulário comercial, mas sim uma oportunidade de tornar mais sólido o relacionamento entre o grupo e seus clientes.

## 9) Cartazes internos

Nas empresas, eles estimulam as compras por impulso, agem como vendedores silenciosos. Nos grupos escoteiros, podem ser importantes aliados para engajar pais e filhos nos projetos do grupo.

## 10) Cartazes externos

Podem ser colocados perto ou longe da sede do grupo. Em escolas, supermercados e editais de empresas. Eles chamam a atenção de potenciais consumidores, encaminhando-os para o grupo escoteiro.

## **11) Horário de funcionamento**

Sim, o horário das atividades faz parte do seu marketing. Se os jovens da comunidade em que o grupo está inserido tiverem outras alternativas de lazer no mesmo horário de funcionamento do grupo, talvez esta concorrência prejudique o ingresso de possíveis membros e até a manutenção dos membros atuais.

## **12) Limpeza**

A bagunça afugenta muitos dos potenciais clientes, pois estes acreditam que a desordem pode se estender também a outras áreas da organização.

## **13) Localização**

Sem dúvida, esta é uma das partes mais importantes do sucesso de muitas organizações. Mas é apenas um aspecto do marketing. Existem muitos outros a serem explorados.

## **14) O plano de grupo**

É como um plano de voo consultado regularmente para se certificar de estar na direção certa. Um bom plano de grupo incorpora também um plano de marketing.

## **15) Propaganda**

Esta é uma das partes mais cruciais do processo de marketing, mas é apenas um centésimo do processo. Algumas pessoas acham que marketing significa propaganda.

## **16) Follow-up**

É um grande erro acreditar que o processo de marketing termina quando a família ingressa no grupo, quando na verdade é aí que o marketing começa. O follow-up, ou seguimento, é a peça chave para um bom relacionamento com uma base de clientes leais.

## 17) Envolvimento com a comunidade

Empresas envolvidas com suas comunidades são empresas mais lucrativas. No Escotismo não é diferente. O lucro, no caso, é a respeitabilidade, a promoção do grupo e do Escotismo, e parcerias significativas.

## 18) Relações públicas

Falamos aqui em obter publicidade gratuita nos meios de comunicação, com base em alguma notícia de interesse jornalístico. Relações públicas é uma arma importante em qualquer arsenal de marketing, mas não é a única.

## 19) Sorrisos

Você não encontrará isto mencionado em livros de marketing, mas um sorriso é parte da matéria e faz com que nossos clientes se sintam especiais. Escotistas e dirigentes devem sorrir e mostrar-se alegres ao receber cada pessoa.

## 20) Boas-vindas

Temos apenas uma chance de dar a primeira boa impressão. Portanto quanto melhor treinada estiver a pessoa ou equipe responsável pela recepção das novas famílias, muito melhor.

## 21) Feiras e exposições

Algumas empresas conseguem todas as vendas que desejam ao participar com estandes em feiras e exposições. Uma maneira excelente de promover o grupo escoteiro é participar destas feiras, festas da comunidade, da igreja próxima, de colégios, montar um acampamento modelo, e outros.

## 22) Reputação

Este, mais do que qualquer outro componente isolado, transformará clientes potenciais em consumidores. Se seu grupo tiver má reputação, nada poderá fazer com que pessoas ingressem em seu grupo.

### **23) Credibilidade**

Se seu grupo tiver credibilidade, as pessoas acreditarão na proposta educacional do Escotismo, em seus valores e propósito e em tudo mais que você disser sobre o grupo e suas estratégias de marketing.

### **24) Entusiasmo**

Esta contagiosa arma de marketing passa de dirigentes para escotistas, destes para os jovens e suas famílias, e deles para potenciais membros do Escotismo. É um contágio saudável. Pratique o marketing saudável!

### **25) Mala-direta**

Podemos ainda utilizar o envio de peças promocionais a potenciais clientes, distribuição de folders e folhetos para jovens em escolas e praças.

### **26) Palestras**

Uma maneira agradável e barata de conquistar novos membros. Os próprios jovens de seu grupo podem se reunir em equipes, e após uma autorização do diretor de uma escola, fazer uma palestra mostrando como é o Escotismo e convidar os alunos para conhecerem o grupo escoteiro.

### **27) Escoteiro por um dia**

É um dia de atividades especiais, feitas especialmente para jovens não escoteiros. Numa empresa funcionaria como a demonstração de um produto. No grupo escoteiro é uma oportunidade fantástica de demonstrar como é alegre e divertida a vida escoteira e, com isto, conseguir um número considerável de novos membros.

### **28) Sorteios e competições**

Eles chamam atenção da população sobre a existência de seu grupo, sem falar que com um formulário bem simples você obtém nomes preciosos para seu mailling list. O ideal é que os sorteios e competições ocorram no grupo.

## 29) Mostrar a cara

Periodicamente as seções do grupo devem sair da sede e fazer suas atividades em parques e praças. O Brasil possui um número incontável de belas chácaras e fazendas, ideal para nossas atividades ao ar livre. Porém este isolamento da população, faz de seu grupo uma instituição desconhecida.

## 30) Caixas tipo "take-one"

Instale as caixas "pegue-um" em locais frequentados por seus potenciais clientes; coloque dentro dela seus folhetos e observe quantas pessoas se interessam em ler o que você tem a dizer. Esta é uma arma de baixo custo e alto impacto.

*Extraído e adaptado do livro: Marketing de Guerrilha  
(LEVINSON, Jay Conrad. Editora Best Seller, 1989)*

Documentos diversos da Equipe Regional de Projetos, Região Escoteira de Santa Catarina.

Captação de Recursos - da teoria à prática, baseado no material escrito por Ann Speak, Boyd McBride e Ken Shipley para as oficinas de Desenvolvimento e Captação de Recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá.

Representando o Movimento Escoteiro – Sabendo o que dizer, como falar e como mostrar, União dos Escoteiros do Brasil.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Curso Ação Voluntária: Elaboração e Gestão de projetos Sociais e Captação de Recursos.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Projetos Voluntários BB. DF, Abril, 2013.

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR CAPITÃO COMANDANTE HASSEL. Projeto Natação Educacional. Disponível em [http://www.escoteirossc.org.br/download/capt\\_recursos/Projeto\\_Natacao.pdf](http://www.escoteirossc.org.br/download/capt_recursos/Projeto_Natacao.pdf)

GRUPO ESCOTEIRO XAPECO. Captação de Recursos para melhoramentos de nossa sede física e desenvolvimento de nossa entidade. Chapecó - SC, maio/2013.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO. Documentação para instrução processual – Entidades sem fins lucrativos. Procuradoria Regional do trabalho da 12ª Região, Procuradoria do Trabalho no Município de Chapecó/SC, 2012.

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Projeto padrão. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br>

UEB-UNIÃO DOS ECOTEIROS DO BRASIL. Disponível em: <http://www.escoteiros.org.br/>

UEB-UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, Princípios, Organizações e Regras/2013.  
Disponível em: [http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos\\_oficiais/por.pdf](http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf)

UEB-UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. Projeto Educativo do Movimento Escoteiro.  
Disponível em: [http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos\\_oficiais/projeto\\_educativo\\_ueb.pdf](http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/projeto_educativo_ueb.pdf)









**Escoteiros do Brasil**  
construindo um mundo melhor

**União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional**  
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde  
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná  
Tel.: 3353-4732 | [www.escoteiros.org.br](http://www.escoteiros.org.br)